



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

Recebimento da Coleção Ivani e Jorge Yunes: relato de experiência da Biblioteca de Obras Raras Fausto Castilho e Biblioteca Antonio Candido do IEL/ Unicamp

*Receipt of the Ivani and Jorge Yunes Collection: experience report from the Fausto
Castilho Rare Books Library and the Antonio Candido Library of IEL/Unicamp*

Danielle Thiago Ferreira – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) –
danif@unicamp.br

Crisllene Queiroz Custodio – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) –
cqcbib@unicamp.br

Resumo: O presente trabalho relata a experiência das Bibliotecas com as tratativas para recebimento do acervo bibliográfico da Coleção Ivani e Jorge Yunes, em 2024. Tal experiência segue a normativa da Universidade para recebimento de Coleções da Diretoria Geral da Administração e também evidencia a parceria da Família no subsídio do tratamento da coleção após o recebimento realizado por doação em espécie, por meio do Programa Parceiros da Unicamp da Diretoria Executiva de Administração (DEA). Relata as etapas que foram elaboradas para o projeto de tratamento da Coleção. Conclui-se que com essa parceria tanto a família quanto a instituição se asseguram dos processos de tratamento e preservação, apoiando o acesso e visibilidade da Coleção doada.

Palavras-chave: Bibliotecas - Coleções Especiais. Preservação e memória. Doações. Coleção Ivani e Jorge Yunes.

Abstract: This paper reports on the Libraries' experience in dealing with the receipt of the bibliographic collection of the Ivani and Jorge Yunes Collection in 2024. This experience follows the University's regulations for receiving Collections from the General Administration Directorate and also highlights the Family's partnership in subsidizing the treatment of the collection after receipt by donation in kind, through the Unicamp Partners Program of the Executive Administration Directorate (DEA). It reports





on the steps that were developed for the Collection treatment project. It is concluded that with this partnership, both the family and the institution are assured of the treatment and preservation processes, supporting access and visibility of the donated Collection.

Keywords: Libraries - Special collections. Preservation and memory. Donations. Ivani and Jorge Yunes Collection.

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca de Obras Raras Fausto Castilho (BORA), vinculada ao Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU), é uma instituição dedicada à preservação, organização e difusão de acervos bibliográficos de valor histórico, científico e cultural. Seu objetivo central é garantir o acesso qualificado a obras de grande relevância patrimonial, promovendo não apenas a conservação desses materiais, mas também o estímulo à pesquisa e à produção de conhecimento em diversas áreas do saber. Entre seus destaques estão coleções bibliográficas raras e especiais que abrangem temas como filosofia, literatura, história, arte e ciências humanas em geral.

Complementando essa missão, a Biblioteca Antonio Candido do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), também parte do SBU, tem um papel essencial no suporte acadêmico ao ensino e à pesquisa nas áreas de linguística, estudos literários, tradução e ciências humanas, sendo uma das principais bibliotecas da área de Estudos da Linguagem no país. Seu acervo é formado por uma vasta gama de livros, periódicos, teses, dissertações e materiais especiais, composto historicamente a partir do aceite de doação de bibliotecas de intelectuais que contêm acervos valiosos dos séculos XIX e XX, o qual atende aos cursos de graduação e pós-graduação do instituto e fomentando atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A colaboração entre as bibliotecas BORA e Antonio Candido/IEL foi fundamental na captação da Coleção Ivani e Jorge Yunes (CIJY), um dos mais relevantes acervos privados do país, composto por obras de arte e acervo bibliográfico — incluindo periódicos e edições de obras raras, livros ilustrados, primeiras edições e publicações de referência em diversas áreas das humanidades — a coleção representa um patrimônio de excepcional valor histórico, artístico e intelectual. A incorporação desta coleção enriquecerá significativamente os acervos da BORA e do IEL, consolidando a Unicamp



como um polo de excelência nacional e internacional na preservação, custódia e estudo de obras raras.

Corroborando com Greenhalgh e Greenhalgh (2021) e com Leipnitz (2017), avaliar e receber bibliotecas particulares em bibliotecas institucionais é um processo natural, semelhante ao processo histórico das bibliotecas nacionais, que costumam guardar acervos de grandes personalidades. É neste sentido, que uma biblioteca institucional de acervo especial ou raro decide manter sob sua custódia acervos particulares, no intuito de manter a memória não só do proprietário, mas a memória de sua área de atuação e dos itens que a compõem, que é o caso desta doação a BORA.

2 METODOLOGIA

A Biblioteca de Obras Raras Fausto Castilho (BORA) segue estritamente a Instrução Normativa nº 51/2005 da Diretoria Geral de Administração (DGA) para o recebimento de coleções — sejam doações, aquisições, comodatos ou permutas — de acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos particulares. Essa norma estabelece os critérios e os procedimentos necessários para garantir a conformidade legal, patrimonial e técnica da incorporação de novos materiais ao patrimônio da Unicamp. A normativa define claramente os papéis e responsabilidades entre os órgãos administrativos da Universidade, as unidades de informação receptoras (bibliotecas, arquivos e museus) e os doadores. Também regula formalmente todas as etapas do recebimento — documentação, avaliação, registro patrimonial – garantindo o controle institucional e a uniformidade no tratamento dos acervos, favorecendo rigor técnico e respeito às diretrizes administrativas do SBU e da Universidade.

O primeiro contato da família Yunes deu-se em 22 de dezembro de 2022, através de mensagem enviada por correio eletrônico (*e-mail*) à Biblioteca Antonio Candido/IEL, manifestando a intenção de doação da coleção bibliográfica e o envio de lista com 20.730 títulos listados para análise. Após ampla discussão com a Comissão de Pesquisa/IEL e com docentes do Departamento de Teoria Literária/IEL, alinhou-se que, dada a raridade, esta coleção deveria ser incorporada ao acervo da BORA. Para tanto, formou-se uma Comissão avaliadora composta por docentes do Departamento de Teoria Literária/IEL que emitiu parecer dando anuência quanto ao recebimento da

coleção e recomendando que fosse predominantemente incorporada à BORA, ao passo que a Biblioteca Antonio Candido/IEL incorporará os itens que forem duplicatas ou não-raros após avaliação da equipe técnica da BORA.

Em 11 de maio de 2023, as equipes da BORA e da Biblioteca do IEL visitaram o acervo bibliográfico da Coleção Ivani e Jorge Yunes (Figura 1), o qual é constituído por livros, periódicos, separatas e folhetos, totalizando mais de 20 mil itens. Durante a visita constatou-se que os materiais se encontravam em bom estado de conservação, porém necessitavam de higienização. É importante frisar que, antes da visita e a partir da lista prévia enviada, realizou-se a pesquisa de uma amostragem de 1.000 títulos, onde apurou-se que cerca de 70% deles não constavam no acervo da Unicamp, concluindo, portanto, que o recebimento da coleção agregará obras relevantes ao acervo da universidade.

Figura 1 – Imagens da visita e da chegada do 1.lote do acervo



Fonte: fotografia pelas autoras.

Após a visita, a BORA foi a responsável pela abertura do processo de doação, começou a organizar os requisitos conforme prevê a Instrução Normativa nº 51/2005, realizando junto com as equipes responsáveis a análise prévia técnica do material, derivando um relatório do estudo da Coleção e suas características, e iniciou a formalização legal dos termos de doação junto a família Yunes, bem como em paralelo deu-se início ao projeto para as tratativas do apoio financeiro da família para o suporte

a todo o trabalho de tratamento do material, que foi viabilizado pelo 'Parceiros da Unicamp', que é um programa vinculado à Diretoria Executiva de Administração (DEA) e à Reitoria, que regulamenta o recebimento de apoio de empresas, entidades privadas e pessoas físicas, explicados com mais detalhes a seguir.

A primeira parte do acervo foi entregue em julho de 2024, e a segunda parte em abril de 2025 (Figura 2). E, neste momento, os materiais estão armazenados em depósito na Biblioteca Central, prédio vizinho à BORA, para a realização da triagem e análise. O início da etapa de higienização dos materiais e listagem de inventário está previsto para o ano de 2026, esta medida visa garantir a integridade da coleção. Após finalizada esta atividade, os materiais aguardarão o processo de catalogação na Base *Acervus* da Unicamp e serão tratados de acordo com as políticas do Sistema de bibliotecas e da área de Conservação e tratamento da BORA.

Figura 2 – Chegada do 1.lote e 2. lote do acervo no depósito.



Fonte: fotografia pelas autoras.

Conforme a enumeração acima das etapas realizadas, fica claro que, a partir da chegada de uma coleção na biblioteca há um fluxo de tratamento e conservação das obras, são processos que demandam tempo, recursos humanos e financeiros, e muitas vezes podem demorar anos para sua conclusão.

Nesse sentido, as Bibliotecas BORA e do IEL apresentaram à família Yunes um projeto de tratamento do acervo sinalizando o apoio financeiro necessário para custear as ações, tais como: acondicionamento dos materiais, transporte, compra de estantes,



higienização dos materiais, pequena obra predial na BORA para adequar a local de salvaguarda da coleção doada.

O apoio financeiro foi viabilizado através da formalização da doação em espécie (transferência bancária) realizada pela família Yunes via Programa Parceiros da Unicamp, que trata-se de uma iniciativa da Universidade que visa regulamentar e facilitar o recebimento de apoio de empresas, entidades privadas e pessoas físicas, onde as formas de apoio são: doação em espécie; doação de equipamentos, móveis, acervos bibliográficos, insumos etc.; empréstimo de veículos, equipamentos ou imóveis ou execução de obras ou reformas em espaços da universidade.

É justamente por essa razão que a parceria é importante para que se possa avançar e dar celeridade às etapas de higienização, triagem, listagem, e acondicionamento em estantes, garantindo a guarda, segurança e acesso dos itens da coleção que irão compor os acervos da BORA e da Biblioteca do IEL.

E, por isso, a parceria e o rigor técnico e burocrático-processual foram fundamentais para assegurar que o acervo fosse consolidado como patrimônio da Unicamp com segurança, registro institucional e clareza quanto às responsabilidades de uso e conservação, em conformidade com as normas acadêmicas e legais.

2.1 A COLEÇÃO IVANI E JORGE YUNES (CIJY)

Jorge Antonio Miguel Yunes (1932–2017), proprietário da editora de livros didáticos, o Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas (Ibep) e a Companhia Editora Nacional (que incorporou a Companhia Nacional de Livros Monteiro Lobato), foi um influente advogado e empresário brasileiro, e segundo a família sempre foi apaixonado por arte e literatura, tanto ele quanto sua esposa Ivani Yunes – algo evidente pela coleção oferecida. A filha de Jorge e Ivani, Beatriz Yunes, que atualmente chefia a Coleção, diz que o objetivo é que o grande público tenha acesso aos acervos artísticos, bibliográficos e arquivísticos – por meio de cursos, empréstimos a exposições, doações e comodatos para museus públicos, etc. (PAIVA, 2024)

O casal Ivani e Jorge Yunes (Figura 3) formou, ao longo de uma vida dedicada ao colecionismo, um grande conjunto de obras de arte e livros. Acervo importantíssimo, em sistemático processo de levantamento e pesquisa, e que oferece um panorama da cultura brasileira. A biblioteca e a hemeroteca contêm tanto obras para os

pesquisadores que trabalham na Coleção Ivani e Jorge Yunes quanto um grande conjunto de livros, jornais e revistas raros. Parte deste acervo tem origem bem definida: a aquisição que Dr. Jorge Yunes fez das bibliotecas e hemerotecas de Erich Werner Gemeinder e Oscar Mendes, ambos bibliófilos e pesquisadores ativos no Brasil durante as décadas de 1950 a 1970.

Figura 3 – Casal Ivani e Jorge Yunes



Fonte: Folha de São Paulo, Caderno Ilustrada, 2013.

2.2 STATUS DA COLEÇÃO

O material encontrava-se acomodado numa casa no Jardim Europa, São Paulo, SP, e estava por todos os cômodos - salas do andar térreo e quartos do andar superior - estando parte dele acondicionado em estantes, a outra parte em caixas.

Os itens que foram analisados estão, na sua maioria, em bom estado de conservação, mas apresentam sujidade e precisam de um serviço de higienização.

2.3 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA A DISPONIBILIZAÇÃO DO ACERVO

As atividades a serem desenvolvidas, visando à preservação e ao acesso do material, foram divididas em etapas:

Etapas 1: Recebimento e triagem de todo o material; em espaço especial (depósito) com estantes, onde serão realizadas pesquisa/triagem dos itens a serem incorporados aos acervos, levando-se em conta as políticas locais de desenvolvimento



de coleções e recebimento de doação (duplicatas, estado de conservação, critérios de raridade ou de livro especial).

Etapas 2: Higienização de todo material; com previsão de início no ano de 2026, esta atividade consistirá na limpeza página a página dos livros e documentos, que executada por empresa terceirizada com supervisão da equipe de conservação da BORA.

Etapas 3: Listagem/inventário de todo o material, com informações básicas para o primeiro inventário da coleção. Esta etapa, também prevista para o ano de 2026, será realizada por alunos selecionados através de bolsas sociais de trabalho oferecidas por um programa social contínuo e de caráter anual da Universidade, cuja contemplação está condicionada a submissão de projetos pela BORA.

Etapas 4: Tratamento técnico do acervo bibliográfico: Esta etapa está em fase de planejamento e consistirá na pesquisa e catalogação na base de dados bibliográfica do SBU (Base *Acervus*) para disponibilização e acesso aos usuários.

Etapas 5: Preservação: Esta etapa tem como objetivo a identificação de itens que precisarão de reparo e invólucros para posteriormente liberar a consulta ao usuário.

Conforme mencionado anteriormente, e é importante destacar que, no projeto de Tratamento de acervo apresentado a família Yunes todas as etapas listadas acima foram trabalhadas com média de cálculo de custos (materiais, serviços e, incluindo, hora/homem) e média de cálculo de previsão temporal dos itens tratados, para assim se chegar a valores para negociação com a família para a doação pelo Programa Parceiros Unicamp e estimativa de tempo de tratamento da coleção.

Desta forma, considerou-se que para recebimento do acervo e início das atividades de tratamento e disponibilização mínima da coleção foi solicitado que a família pudesse subsidiar a etapa 1 e 2, as demais etapas de 3 a 5 são custos incorporados à Universidade para disponibilização e manutenção do acervo oferecido.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O recebimento do acervo da Coleção Ivani e Jorge Yunes (CIJY) pela BORA e pela Biblioteca Antonio Candido/IEL representa um marco para a Unicamp e SBU, pois a incorporação deste acervo foi possível graças à atuação articulada do Programa



Parceiros da Unicamp, vinculado à Diretoria Executiva de Administração (DEA) e à Reitoria, que proporcionou o recebimento do apoio financeiro da família Yunes.

Desse modo, como resultados, destaca-se que foi subsidiado as etapas 1 e 2 do tratamento, mencionados na metodologia e neste momento está em execução a etapa 1, iniciando o processo de triagem do material. Para a chegada do material na condição que se apresenta, a BORA realizou uma reformulação interna do espaço.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A parceria entre a Biblioteca de Obras Raras Fausto Castilho (BORA) e a Biblioteca Antonio Candido do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) demonstra-se alinhada na ampliação e no fortalecimento do patrimônio cultural e acadêmico da Unicamp. Juntas, essas unidades de informação especializadas consolidam um ambiente onde obras raras e acervos especializados são preservados, organizados e disponibilizados.

Segundo Carvalho (2015), cabe às instituições governamentais salvaguardar os bens culturais e a Universidade, oferecendo meios para dar visibilidade às suas coleções. As instituições detentoras desses acervos buscam tratá-los da melhor maneira possível, principalmente dentro das suas limitações no que diz respeito à carência de recursos humanos e financeiros.

A gestão de acervos especiais e raros é um desafio em nosso país, e os gestores buscam reconhecer o seu valor e a responsabilidade no que tange à preservação e à difusão desses acervos, como bem cita Rodrigues, Vian e Teixeira (2022) em sua reflexão sobre a salvaguarda dessas coleções em bibliotecas universitárias. E neste sentido, os programas institucionais de captação de apoio, funcionam como instrumento de regulamentação de parcerias.

O recebimento da Coleção Ivani e Jorge Yunes (CIJY), pode ser exemplo para outras incorporações futuras, ao possibilitar a articulação de doadores, instituições privadas e a própria universidade, reforçando a Política de Patrimônio Cultural da Unicamp, e assegurando a condução transparente e estruturada de recursos e bens à Universidade.

No mais, essas ações interinstitucionais garantem que acervos valiosos não apenas sejam captados, mas também preservados e disponibilizados com rigor ao



público, reforçando o compromisso da universidade com a memória cultural e o acesso ao conhecimento, e de suas bibliotecas como guardiãs e difusoras de acervos que constituem parte fundamental da memória intelectual brasileira.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Tereza C. O. N. UNICAMP: coleções especiais e obras raras. In: VIEIRA, Brunno V. G.; ALVES, Ana Paula M. (Orgs.). **Acervos Especiais: memórias e diálogos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. p. 71-87. Disponível em: <https://www.fclar.unesp.br/Home/Instituicao/Administracao/DivisaoTecnicaAcademica/ApoioaoEnsino/LaboratorioEditorial/colecao-memoria-da-fcl-n9.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2025.

GREENHALGH, Raphael Diego; GREENHALGH, Mariana Giuberti Guedes. Coleções especiais: uma análise da formação dos acervos nas bibliotecas universitárias. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, [S. l.], v. 35, n. 1, p. 1–20, jan./jun. 2021. DOI: 10.14295/biblos.v35i2.13340. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/13340>. Acesso em: 18 ago. 2025.

LEIPNITZ, Fernando. **Política de avaliação e seleção de doações em acervos particulares a serem incorporados às Bibliotecas da Universidade Federal de Santa Maria, RS**. Dissertação (Mestrado Profissional), Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2017. 202 p. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/11883>. Acesso em: 18 ago. 2025.

PAIVA, Lara. MAC recebe diálogo entre belas artes e artes gráficas. **Jornal da USP**, 30/08/2024. São Paulo: USP, 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/cultura/mac-recebe-dialogo-entre-belas-artes-e-artes-graficas/>. Acesso em 23 jun. 2025.

RODRIGUES, Marcia Carvalho; VIAN, Alissa Esperon; TEIXEIRA, Heytor Diniz. Bibliotecas universitárias e obras raras: um estudo sobre as coleções especiais gaúchas. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, [S. l.], v. 35, n. 2, 2022. DOI: 10.14295/biblos.v35i2.12691. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/12691>. Acesso em: 18 ago. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. **Instrução DGA Nº 51**, de 10 de janeiro de 2005. Define conceitos, abrangência e estabelece procedimentos para aquisição por meio de doação, compra, comodato ou permuta, de acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos particulares. Disponível em: https://www.dga.unicamp.br/Conteudos/Legislacao/InstrucoesNormativasDGA/Instrucao_DGA_n_051_2005.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.